

O desenvolvimento do turismo rural em Cachoeira do Sul: um olhar sobre as atrações/oferta a partir da gestão pública (SMTEL) e da agricultura familiar

Graziela da Silva Machado

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)

E-mail: graziela-machado@uergs.edu.br

Nilson Binda

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs).

E-mail: nilson-binda@uergs.edu.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo examinar as possibilidades de ofertas relacionadas ao desenvolvimento do turismo rural no município de Cachoeira do Sul. A escolha desse tema teve por base a perspectiva de que o turismo rural pode contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das áreas rurais de Cachoeira do Sul. Para alcançar esse propósito, realizou-se uma revisão bibliográfica, para orientar as discussões sobre o tema, abordando seus conceitos, características principais e seus benefícios. Adicionalmente, coletou-se informações por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas a quatro proprietários rurais interessados em introduzir o turismo rural, como uma forma de diversificar a renda, em suas propriedades. Também foi entrevistada a turismóloga do município, diretamente envolvida na gestão pública do turismo, organização e planejamento da atividade turística no município. As informações coletadas foram transcritas, organizadas e analisadas qualitativamente. Os resultados da pesquisa indicam que as propriedades apresentas têm potencial significativo para o desenvolvimento do turismo rural, considerando suas belezas naturais, a riqueza histórica e o patrimônio material e imaterial, resultantes de sua formação histórica e cultural. Elas podem ser exploradas, potencializando a rota turística no município.

Palavras-chaves: Turismo rural. Desenvolvimento local. Potencialidades. Cachoeira do Sul.

Abstract

This article aims to examine the possibilities of offers related to the development of rural tourism in the municipality of Cachoeira do Sul. The choice of this topic is based on the perspective that rural tourism has the potential to contribute to the socioeconomic development of rural areas of Cachoeira do Sul. To achieve this purpose, a bibliographical review was carried out to guide discussions on the topic, addressing its concepts, main characteristics and benefits. Additionally, information was collected through semi-structured interviews applied to four rural landowners interested in introducing rural tourism as a way of diversifying income on their properties. The municipality's tourism specialist, directly involved in the management, organization and planning of tourist activity in the municipality, was also interviewed. The information collected was transcribed, organized and qualitatively analyzed. The research results indicate that the properties presented have significant potential for the development of rural tourism, considering their natural beauty, historical riches and material and immaterial heritage, resulting from their historical and cultural formation. They can be explored, enhancing a tourist route in the city.

Keywords: Rural tourism. Local development. Potentialities. Cachoeira do Sul.

1. INTRODUÇÃO

O turismo pode ser considerado como uma indústria global em constante crescimento, que abrange uma ampla variedade de atividades e prestação de serviços relacionados a viagens. Conforme o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o setor de turismo pode chegar a 11,3% da economia global, movimentando cerca de 14,6 trilhões de dólares ao longo dos próximos dez anos (SETUR, 2023). Segundo a OMT - Organização Mundial do Turismo, “o turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, por lazer, negócios ou outros motivos” (PAKMAN, 2023, p. 10).

Sendo o turismo uma importante fonte de receita, emprego e oportunidades de negócios, muitos destinos turísticos dependem fortemente do fluxo de turistas para sustentar suas economias locais. Além dos benefícios econômicos, o turismo também desempenha um papel importante na promoção da compreensão intercultural e na preservação do patrimônio histórico, cultural e natural. Os viajantes têm a oportunidade de aprender sobre diferentes culturas, tradições e modos de vida, o que contribui para a tolerância e o respeito mútuo entre as pessoas que viajam e os povos.

O turismo rural é uma das variantes do turismo geral e pode também ser considerado como turismo pedagógico, isto é, de aprendizagem. A prática do turismo rural pedagógico ocorre na perspectiva da multifuncionalidade da agricultura. Ela pode ser considerada como “uma atividade que emerge num cenário de transformações constantes, representado por um espaço rural dinâmico e de múltiplas possibilidades. Trata-se de uma atividade relativamente recente no contexto brasileiro” (KLEIN e SOUZA, 2014, p. 99), assim como o turismo rural de modo geral também é recente.

O turismo rural vem ganhando destaque e investimento em diversas regiões do Brasil. Conforme o Ministério do Turismo (MTur), o Turismo Rural é “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (MTur, 2010, p. 18). Nesse tipo de turismo, há grande presença da agricultura familiar, pois os visitantes têm a oportunidade de interagir com a vida no meio rural, participar de atividades agrícolas, como de colheitas, de plantio, de ordenhas e de produção de alimentos artesanais, entre outras atividades agrícolas e não agrícolas.

Conforme Zimmermann (1996), o jeito simples e acolhedor do homem do campo também chama a atenção dos turistas. Até mesmo o desejo de resgatar sua cultura e sua origem, além de afastá-lo, por um determinado tempo, do tumulto e da poluição da cidade grande. A sinergia entre a agricultura familiar e o turismo rural cria uma relação benéfica para ambas as partes, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável nas áreas rurais. O turismo rural ocorre, preservando tradições culturais e oferecendo aos turistas experiências autênticas e enriquecedoras.

O turismo rural é, atualmente, considerado como uma oportunidade relevante na promoção de desenvolvimento local, diversificação de atividades agrícolas e não agrícolas nas propriedades rurais, inclusão de novos produtos e serviços no mercado e, conseqüentemente, um avanço no setor econômico (ALMEIDA; FROEHLICH; RIEDL, 2000). Conforme o Ministério do Turismo, como forma de orientar tal atividade

foram desenvolvidas políticas públicas, contendo ações e projetos específicos para o segmento de turismo rural (MTur, 2010). Essas políticas podem ser acessadas mediante a elaboração de projetos locais em áreas rurais.

Nos últimos anos, no estado do Rio Grande do Sul, os municípios têm investido em infraestrutura turística, promovendo eventos e ações de marketing para atrair visitantes como turistas. A SETUR (Secretaria Estadual de Turismo) disponibiliza informações no Observatório de Turismo, reunindo dados econômicos e sociais do fluxo de turistas pelo Estado. Também apresenta dados das principais regiões turísticas do Rio Grande do Sul (SETUR, 2023). Além disso, inúmeras parcerias entre o setor público e privado têm sido estimuladas para o desenvolvimento de projetos e iniciativas turísticas. O turismo rural foi considerado por Silva (2004, p. 9) como “um dos fenômenos significativos da atualidade capaz de transitar pelo campo econômico, social, político e cultural”. Além disso, o turismo rural já é uma alternativa de desenvolvimento socioeconômico significativa para alguns municípios gaúchos, como Santo Antônio da Patrulha (RAMOS, 2011), Rolante (SILVA, 2011), Gramado (LIMA, 2013), São Lourenço do Sul (TOMASCHEWSKI, 2017), Candelária, (FILHO, 2017), Caraá (RIBEIRO, 2017), Santana do Livramento (BIDARTE; PINTO, 2022), etc.

O município de Cachoeira do Sul também pode desenvolver o turismo rural, devido a existência de inúmeras paisagens naturais e construídas pelas mãos humanas, tanto no espaço rural como no urbano. Ele está localizado na região central do estado, distante 196 km da capital, Porto Alegre, e situado à margem esquerda do Rio Jacuí, possuindo duas principais vias de acesso, a BR 290, que corta o estado no sentido Leste-Oeste, e a BR 153, que liga Cachoeira à região Norte do estado (GOOGLE MAPS, 2023). O município apresenta uma dimensão territorial de 3.736.064 km² e densidade demográfica de 21,43 pessoas por quilômetro quadrado. Conforme o último Censo, existem no município 80.070 habitantes, mais de 12 mil vivendo em mais de dois mil e setecentos estabelecimentos no meio rural (IBGE, 2022). O município possui quase três mil km de vias rodoviárias, dos quais, 2.224 quilômetros são vicinais.

Com terras férteis de baixadas e coxilhas e com a presença do rio Jacuí, suas principais atividades econômicas são a agricultura e a pecuária (PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL, 2023). Com isso, o turismo rural pode aliar-se a essas duas modalidades de atividades econômicas, se relacionando com as características do território e com as belezas naturais, podendo impulsionar a economia e melhorar a qualidade de vida das famílias rurais. Para tanto, é preciso descobrir e desenvolver a atividade turística de forma integrada com a comunidade, através de planejamento eficaz que promova o desenvolvimento no meio rural. Conforme apontado por Martine e Alves (2015, p. 434), “o desenvolvimento deve estar alicerçado em um tripé sustentável, que relaciona crescimento econômico, desenvolvimento social e preservação ambiental”. O turismo rural pode contribuir alicerçado nesse modo de desenvolvimento no município, preservando, além do meio ambiente, o patrimônio histórico e cultural presente nas áreas rurais.

Em Cachoeira do Sul, no dia sete de março de 2022 realizou-se a “Palestra de Sensibilização ao Turismo Rural”, atividade em parceria Uergs, SMTEL -Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer) e SENAR/RS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). O evento teve dois objetivos: um, sensibilizar produtores rurais sobre as potencialidades turísticas de suas propriedades e produções e, o outro, estruturar a primeira turma do “Programa Turismo Rural” (PTR), mediante o

cadastro dos agricultores interessados em participar do programa. Durante o evento, 15 proprietários rurais se cadastraram para participar do Programa. Após a realização desse evento de sensibilização foi iniciada a execução do Programa Turismo Rural do SENAR/RS, visando identificar e implantar potenciais negócios de turismo rural, ambientalmente corretos e aliados às habilidades e vocações do produtor rural e da sua família. Como consequência, amplia-se a diversificação das atividades agrícolas e não agrícolas, possibilitando o aumento de renda da propriedade rural. O Programa tem como objetivo, atender produtores e trabalhadores rurais que desejam utilizar a propriedade rural com a exploração de técnicas criativas que promovam o lazer e o entretenimento aos visitantes. A carga horária total do Programa é de 220 horas, dividida em 24 módulos mensais.

A vontade de tornar Cachoeira do Sul um município com atrativos para turistas não é de agora. Em 1962 foi criado o COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, pela Lei municipal Nº 971, em 14 de dezembro, pelo então prefeito Moacyr da Cunha Rossing. Após um tempo de atuação, por um longo período o conselho permaneceu inoperante. Mas, em 2019 o COMTUR começa a ser rearticulado, sendo composto por representantes de entidades públicas e privadas do município. Além do Conselho, o município já havia contratado uma profissional turismóloga e criou, em 2021, a SMTEL (Lei Nº 4.769/2021), para a gestão de assuntos e eventos relacionados ao turismo local.

Para alcançar os objetivos, o presente estudo buscou responder a seguinte questão de pesquisa: quais são as potencialidades existentes para a implantação do turismo rural no município de Cachoeira do Sul? Nesse sentido, procurou-se, com esse estudo, analisar as possibilidades para a implantação do turismo rural no município de Cachoeira do Sul; compreender aspectos do turismo rural como indutores do desenvolvimento rural em Cachoeira do Sul, bem como, identificar e descrever localidades e propriedades rurais passíveis de serem incluídas em um roteiro turístico, a partir de proprietários participantes do Programa Turismo Rural (PTR). Por fim, também identificar os alguns atrativos turísticos para o desenvolvimento do turismo rural em Cachoeira do Sul.

O artigo está organizado em quatro partes. Além desta introdução, na qual estão as considerações sobre o contexto em que o estudo está inserido, expondo seus principais componentes, encontra-se a segunda parte, que detalha os procedimentos metodológicos aplicados na condução deste estudo. Em seguida estão as subseções dedicadas à análise dos dados e à discussão dos resultados. Por último, as conclusões finais, com sugestões para pesquisas futuras na área do turismo.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Tendo em vista a potencialidade para o desenvolvimento do turismo rural no município de Cachoeira do Sul, na região central do estado do Rio Grande do Sul, e os objetivos propostos para este estudo, neste capítulo apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa. A seguir, encontra-se o delineamento da pesquisa, onde são descritas informações sobre o tipo de pesquisa e os detalhes, tanto da coleta como da análise dos dados.

2.1 Delineamento da pesquisa

Para analisar as potencialidades de implantação do turismo rural no município de Cachoeira do Sul foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa junto a quatro proprietários rurais. Conforme Córdova e Silveira, a abordagem qualitativa “não se preocupa com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social” (CÓRDOVA; SILVEIRA, 2009, p. 32). Neste caso, a pesquisa foi realizada com um grupo proprietários rurais selecionado de participantes do PTR, promovido pelo Senar/RS no município. Esses proprietários estão envolvidos diretamente na promoção e no desenvolvimento do turismo rural no município, inclusive na criação de uma rota turística.

A pesquisa é identificada como sendo do tipo descritiva, a fim de atingir os objetivos específicos do estudo. Este tipo de pesquisa tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno social” (GIL, 2017, p. 17). Desse modo, esta pesquisa utilizou de uma amostra intencional dirigida, não probabilística, em que “o critério da escolha [...] foi a razão e não o aleatório, mas a razão fundada nos critérios pré-estabelecidos” (ALMEIDA, 1989, p. 87), de serem membros participantes do PTR do Senar/RS.

Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, onde “o pesquisador organiza um conjunto de questões (roteiro) sobre o tema que está sendo estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal” (GERHARDT et al., 2009, p. 72). Sendo assim, a partir das perguntas previamente elaboradas, novas perguntas e questionamentos surgiram para responder aos objetivos da pesquisa, proporcionando uma melhor compreensão do tema estudado.

As entrevistas foram realizadas entre os dias 18 de setembro e 14 de outubro de 2023, uma presencialmente e três vias Google.forms, link enviado por e-mail. Outro critério estabelecido foi o de amostra com homogeneidade fundamental, na qual um entrevistado escolhido para responder o roteiro de entrevista deveria fazer parte da gestão pública municipal, atuante no planejamento e no desenvolvimento do turismo em Cachoeira do Sul.

Neste caso, a pesquisa ocorreu com um grupo de proprietários rurais participantes do PTR, ministrado pelo SENAR/RS. Os quatro selecionados buscam a capacitação e novas ideias e práticas para desenvolver projetos e implantar o turismo rural em suas propriedades. Quem sabe, participar de roteiro turístico no espaço rural do município. O primeiro contato com esses proprietários via ligação telefônica mediada pela turismóloga do município, aceitando fazer parte da pesquisa.

Neste período, foi entrevistada a gestora do setor de turismo no município, turismóloga Livia Gonçalves de Lima, lotada na SMTEL, e quatro empreendedores rurais que participam do PTR e que estão organizando suas propriedades para desenvolver nelas o turismo rural. Esse foi o motivo pelo qual eles foram escolhidos para a participação desta pesquisa. Além destes quatro entrevistados, foram selecionados mais dois empreendedores rurais, que, por motivos pessoais e de tempo hábil, não puderam fazer parte da pesquisa. Entretanto, os dois continuam fazendo o curso do PTR e estão no rol das propriedades como passíveis para se integrarem ao plano municipal do turismo rural em Cachoeira do Sul.

Assim, foram elaborados dois roteiros de entrevista distintos: um especificamente, para a gestora municipal de turismo e outro, para os proprietários

rurais. Primeiro, foi entrevistada a gestora do setor turístico municipal, que respondeu um questionário contendo 13 perguntas; e, depois, foram entrevistados os quatro proprietários rurais interessados na implantação de atividade turística em suas propriedades; sendo que para esses foram elaboradas 27 questões.

As entrevistas foram agendadas com antecedência pela pesquisadora. Os questionários foram aplicados de forma individual; quatro questionários foram aplicados de forma virtual, e um presencialmente, de acordo com a preferência e disponibilidade do entrevistado. Uma entrevista foi devidamente gravada, com permissão por parte do entrevistado, e posteriormente transcrita. Não ocorreu interferência nas respostas do entrevistado. Após a aplicação da pesquisa, foi realizada a análise interpretativa do conteúdo, a partir das respostas da turismóloga do município e das respostas dos empreendedores rurais. A análise dos dados foi feita separadamente.

Os resultados obtidos foram organizados de acordo com a sua importância em relação aos objetivos específicos da pesquisa. Além disso, os aspectos éticos da pesquisa foram observados, sendo entregue aos participantes um termo de consentimento, que deveria ser assinado a fim de autorizar a utilização das informações obtidas para a realização e publicação do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta parte do artigo estão apresentados os dados coletados junto à gestora pública do turismo e junto aos proprietários rurais entrevistados. Os dados foram transcritos e analisados, propondo uma discussão do tema, assim distribuído. Primeiro, apresentam-se as percepções da gestora entrevistada em relação às potencialidades no desenvolvimento do turismo rural no município de Cachoeira do Sul. Na sequência, caracterizam-se as propriedades rurais e expõe-se a opinião de seus proprietários quanto às potencialidades para o desenvolvimento do turismo rural nas mesmas. E, por fim, apresentam-se alguns dos principais atrativos turísticos identificados no município, urbanos e rurais, que podem vir a ser incluídos em um potencial roteiro de visitação turística.

3.1. Possibilidades de oferta de turismo rural: visão da gestora municipal de turismo.

A gestora municipal entrevistada para esta pesquisa relatou que acredita que o município de Cachoeira do Sul tem grande potencial para desenvolver o turismo rural. Ela aponta que o local onde se localiza o município é uma região riquíssima para desenvolvimento do segmento turístico. O município tem sua localização privilegiada, pois está entre dois Geoparques recentemente reconhecidos pela UNESCO: o de Caçapava do Sul, reconhecido como patrimônio geológico mundial, e o da Quarta Colônia, reconhecido como uma região com riqueza paisagística, paleontológica e histórica. A Quarta Colônia é composta por um consórcio de nove municípios da região: o CONDESUS - Consórcio de Desenvolvimento Sustentável (CONDESUS, 2023). A turismóloga Livia declarou que “o interior do município é muito grande e cheio de características peculiares. Nele, temos diversas produções como de arroz, azeitona e nozes, gastronomia, manifestações artísticas e paisagens belíssimas... balneários, propriedades rurais com relevância histórico-cultural, propriedades que

podem oferecer trilhas, alimentação e vivências... propriedades que, se receberem melhorias, poderão ofertar hospedagem, descanso, colhe e pague, pesca...”.

A população pode se beneficiar com a geração de impostos, emprego e renda. Como ponderou a turismóloga entrevistada. “A partir da oferta de produtos turísticos rurais, o município receberá turistas que necessitarão de outros produtos e serviços, beneficiando as zonas rural e urbana. Sendo assim, haverá diversificação e aumento de postos de trabalho, bem como a entrada de divisas oriundas de outros locais”. A diversificação econômica gera também benefícios de ordem social como o aumento da qualidade de vida proporcionada pela melhoria da cidade por meio da arrecadação de impostos.

Para a oferta de produtos turísticos rurais, como foi salientado pela entrevistada no parágrafo acima, é de grande importância o apoio dos setores públicos para que os proprietários de áreas rurais tenham acesso a capacitação, para administrarem seus empreendimentos rurais de maneira estratégica, oferecendo seus atrativos e bem receber os turistas, independente dos produtos que terão para oferecer. O PTR do SENAR/RS, em andamento no município, está capacitando e orientando o projeto de cada proprietário interessado em investir na atividade turística.

Por fim, a entrevistada alerta para as contribuições que o turismo rural pode proporcionar, para o resgate do patrimônio histórico, cultural e natural de Cachoeira do Sul; patrimônio este muitas vezes esquecido por seus conterrâneos. “Ao ofertar o município como ponto de visitação, a comunidade receptora tem que estar ciente de toda a importância e magnitude que seu patrimônio (material e imaterial) possui. Desta forma, a partir da conscientização gerada, a população organicamente deverá passar a olhar com outros olhos toda a cultura (rural e urbana) que a cerca.” A seguir serão apresentadas as propriedades que pretendem implantar o turismo rural, com suas características e atrativos.

3.2. Caracterização de propriedades rurais

Conforme exposto no delineamento da pesquisa, o estudo foi realizado em quatro propriedades localizadas no meio rural do município de Cachoeira do Sul que estão buscando investir no turismo rural como fonte alternativa para a diversificação de renda.

Nessa subseção será realizada a descrição das propriedades e serão apresentadas as percepções dos entrevistados sobre as potencialidades para implantar o turismo rural em suas propriedades. A partir do roteiro de questões aplicado foram destacadas as principais questões respondidas pelos entrevistados.

3.2.1. Propriedade 1: Agroindústria familiar *Vida Camponesa*

A agroindústria familiar “Vida Camponesa” encontra-se na localidade do Corredor da Costa - Piquiri, no Segundo Distrito Municipal de Cordilheira, a cerca de 41 quilômetros da sede do município de Cachoeira do Sul. O seu acesso principal é feito pela BR 290, Km 54, seguindo dois Km de estrada vicinal. A mesma, no verão se apresenta bastante arenosa, e no inverno, há acúmulo de poças de água e de buracos, o que dificulta um pouco a trafegabilidade, conforme a respondente. As estradas vicinais, por sua grande extensão no município demanda reparação recorrente por parte da população rural, sempre foram um desafio para o Poder

Público municipal, que possui uma secretaria específica, Secretaria Municipal do Interior, para manter os acessos e a manutenção das mesmas.

A entrevistada possui ensino médio completo, é agricultora, assim como seu esposo. Ambos se encontram na faixa etária dos 50 anos. Natural do município de Espumoso/RS, Luciana lembra que a propriedade foi adquirida por seus pais, por volta de 15 anos atrás e foi cedida uma parte (15 hectares de terra) para o casal iniciar sua produção. Com o casal mora uma filha, menor, sendo que os outros dois filhos maiores estudam e trabalham fora.

A propriedade é ocupada pela casa de moradia da família, galpão, agroindústria “Vida Camponesa”, de beneficiamento do leite e produção de seus derivados, especialmente o queijo. A propriedade possui um pomar com árvores frutíferas, lavouras, campo com pastagem de qualidade, dois açudes dentre outras benfeitorias.

Figura 01: Potencial Roteiro do “Caminho do Queijo”



Fonte: Luciane Piovesan (2023)

A ideia de desenvolver uma proposta de turismo rural na propriedade surgiu a partir da visitação de estudantes à agroindústria, onde está sendo desenvolvido uma rota que passa pela propriedade, denominada pela entrevista de “Caminho do queijo”. Neste passeio o turista pode vivenciar toda a dinâmica da propriedade, iniciada com vista dos animais na pastagem, passando pelo processamento e beneficiamento do leite, até chegar ao queijo pronto para ser consumido. A diversidade da propriedade também influenciou na proposta do desenvolvimento do turismo, proporcionando às pessoas que não vivem no meio rural, experienciar coisas do meio rural, através da gastronomia, cultura e natureza. Acredita que uma rota turística bem elaborada no município pode beneficiar muitas famílias, desde as pequenas até às grandes propriedades rurais.

O turismo rural na localidade do Piquiri surge como oportunidade de comercialização de produtos locais, a comunidade conta com uma associação de moradores, que possui às margens da BR 290, km 54, um quiosque colonial, para a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar local. A entrevistada relata que os ingredientes oferecidos no café colonial em sua propriedade, são adquiridos de diversos produtores da comunidade. Ao final do passeio os produtos podem ser comprados pelos visitantes no quiosque colonial para serem consumidos ou levados na viagem.

A propriedade utiliza apenas a mão de obra familiar do casal. Para conciliar as atividades diárias com o turismo rural, os proprietários estudam a criação de uma agenda com dias específicos para a visitação em grupos. Eles ressaltam que,

pretendem investir aos poucos conforme a atividade for se incorporando às demais rotinas existentes. Como ponderou a entrevistada, "...há muitas coisas para avançar na questão de melhorias na infraestrutura e na dinâmica da propriedade, mas me sinto tranquila para recepcionar as pessoas em minha propriedade...".

Sendo a oferta do turismo algo que está em fase de experimentação e em construção, ainda não foram realizados grandes investimentos financeiros na propriedade voltados especificamente ao turismo rural, relata a proprietária. No momento, os investimentos têm sido realizados para o desenvolvimento do conhecimento sobre a atividade turística. Foi buscando mais informações no primeiro Seminário de Turismo Rural e Desenvolvimento Regional, realizado pela SMTEL em parceria com a Rede Local de Agricultura Familiar, o Projeto de Extensão da Uergs e a Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SMAP), que a entrevistada ficou sabendo do PTR oferecido pelo SENAR-RS em parceria com a SMTEL. Na sequência serão descritas as principais características e atrativos da segunda propriedade que pretende investir no turismo rural.

3.2.2. Propriedade 2: Fazenda da Tafona

Na localidade intitulada de Porteira Sete, também no Segundo Distrito Municipal de Cordilheira, distante por volta de 17 quilômetros do centro de Cachoeira do Sul - RS, está situada a Fazenda da Tafona. A sua sede foi construída ainda no século XIX, no período colonial, 1813, contendo características arquitetônicas típicas portuguesas. A sua sede foi tombada como patrimônio histórico pelo município de Cachoeira do Sul (pelo COMPAHC) em 2012 e pelo Estado do Rio Grande do Sul (pelo IPHAE) em 2017.

O nome Tafona remete ao moinho de farinha de mandioca e de polvilho que funcionava na propriedade, desde o período colonial. Ainda hoje é possível encontrar a estrutura original utilizada no processo de moagem e secagem. Além da história local, a propriedade oferece como atrativo turístico uma visita guiada, vídeo com a história local, cafeteria e convívio com a natureza. Em matéria publicada num jornal de circulação local, assim frisou a proprietária sobre a história da Fazenda Tafona no interior do município: nós "não temos uma história romântica e não somos diferentes de nenhum outro lugar que remonta ao Brasil colonial. Nossa diferença é que temos uma visão crítica do passado para construir um futuro mais sustentável e amoroso" (JP, 2023, p. 17), frisou a proprietária. A figura abaixo apresenta a fachada atual da Fazenda Tafona.

Figura 02: Fachada da Fazenda Tafona



Fonte: Correio do Povo (2023).

Com área de 58 hectares de terra, a propriedade permanece com a família Vieira da Cunha desde a sua origem, até os dias atuais. Ela é administrada por Marco Schntz e Maria Irtília Vieira da Cunha Silva (*Marô*), que conciliam atividades entre a Fazenda Tafona, em Cachoeira do Sul, e em Porto Alegre. Com o casal reside mais uma pessoa, menor. Por não ter outras rendas, além da ovinocultura, a proprietária conta no momento, apenas com o apoio da Associação de Amigos da Fazenda da Tafona, através de doações que possibilitam ajudar nas manutenções mais urgentes da sede.

Para a viabilização do turismo rural na propriedade, foram realizados investimentos para a ambientação de uma cafeteria, também há a projeção de disponibilizar um espaço para a comercialização de produtos de outros proprietários locais, conforme ressalta a entrevistada, "...temos um espaço que será restaurado para ter uma lojinha... Esse espaço será oferecido para os moradores, para que possam vender seus produtos". Outro projeto é a contratação de funcionários fixos para auxiliar na manutenção e limpeza do local.

Apesar de ainda não ter uma agenda de atividades fixa, alguns eventos já estão sendo realizados na propriedade, como por exemplo, o "Dia do Território Negro da Fazenda da Tafona", realizado em agosto. Este evento teve como finalidade reconhecer a memória e todas as contribuições geradas à fazenda pela comunidade negra, desde sua origem. Outro evento que está sendo idealizado pelos proprietários, denominado "Portugal na Fazenda da Tafona", objetiva ressaltar a cultura portuguesa com a leitura de poesias, realização de oficinas de gastronomia, venda de produtos portugueses, apresentação de dança e de grupo de fado (um estilo de música tradicional portuguesa).

Para finalizar, a entrevistada ressalta a importância dos conteúdos desenvolvidos no PTR do SENAR/RS. Eles já estão sendo aplicados na propriedade. "A questão da organização financeira, da formação de preços para a cafeteria para dar viabilidade ao projeto foram muito importantes", pondera a proprietária.

A seguir serão descritas as principais características e atrativos da terceira propriedade com potencialidades turísticas e que pretende investir no turismo rural.

3.2.3. Propriedade 3: Mini Sítio Suindara

Localizado no Segundo Distrito Municipal do Bosque, aproximadamente a 21 quilômetros da sede do município de Cachoeira do Sul, está o Mini Sítio Suindara. Ele

possui este nome devido a admiração da proprietária pelas corujas, em especial pela espécie Suindara (*Tyto furcata*), também conhecida como “coruja-de-igreja”. Ela tem como principal característica o famoso "coração" em volta da face e de seus olhos negros.

A entrevistada Márcia Luciana Garcia Aguirriberry, 53 anos de idade, natural da cidade de Santa Maria/RS, conta que algum tempo atrás comprou uma fração de terra, cerca de 2.500 metros quadrados, onde desde então trabalha com a horticultura ecológica. A ideia de agregar valor com o turismo rural surgiu de uma dificuldade de locomoção da proprietária, “Não tenho transporte, carro ou ônibus, não temos transporte para enviar verduras. Então, convidei as pessoas para vir aqui escolher a melhor verdura e comprar aqui diretamente comigo. Solucionando minha dificuldade. Ofereci água, um passeio pelas minhas hortas e uma pequena degustação de doces caseiros, como por exemplo a queijadinha de mandioca. Quem veio, provou e gostou. E diz voltar”.

Como atrativos turísticos, o Mini Sítio Suindara dá destaque para a produção de um vegetal muito utilizado na culinária chinesa e exclusivo na região, o chingensai. Ele é conhecido como acelga chinesa, entre uma grande variedade de hortaliças, que podem ser adquiridas através do sistema escolha e pague. No caminho entre as hortas há possibilidade de observação de pássaros nativos, a paisagem, bem como a degustação de doces caseiros, também comercializados no local.

Figuras 03: Fases de Produção das Hortas



Fonte: Márcia Aguirriberry (2023).

Apesar de ser uma pequena área, o Mini Sítio Suindara, com sua proposta ecológica, pretende atingir alguns nichos específicos da população, conforme descreve a proprietária. “Preto atingir todas pessoas que gostam e querem preservar a natureza... podem ser alunos técnicos em agropecuária, alunos do ensino fundamental e professores e acadêmicos de Agronomia...”

Concluindo a entrevista, Márcia conta que começou a ter apoio, em sua produção de hortaliças, durante visita agendada com o engenheiro agrônomo da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SMAP) e da extensionista da EMATER a sua propriedade. Ali, ela ficou ciente da existência do curso de turismo rural no SENAR/RS. Nessa visita, ela foi convidada e decidiu participar do PTR. E foi a partir de um dos módulos do curso que o nome ‘Mini Sítio Suindara’ surgiu, como lembra a

entrevistada. “A troca do nome da propriedade foi uma sugestão do Instrutor.... trocar o nome por um nome curto e impactante...”. Por seguinte, serão esplanadas as características e os atrativos da quarta propriedade entrevistada, que almeja se incorporar ao cenário do turismo rural em Cachoeira do Sul.

3.2.4. Propriedade 4: Produção orgânica de hortaliças

A quarta e última propriedade entrevistada está localizada próximo à BR 153, km 366, na localidade de Enforcados, no Segundo Distrito Municipal de Tres Vendas. A produção de hortaliças é de Ademir Geci Soares. A propriedade tem área total de 5,1 hectares e possui o selo de certificação de produtor orgânico. Segundo a legislação brasileira, considera-se produto orgânico, seja ele *in natura* ou processado, aquele que é obtido em um sistema orgânico de produção agropecuária ou oriundo de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local (MAPA, 2020).

Figura 04: Produção de Hortaliças Orgânicas



Fonte: Ademir Soares (2023)

Com o propósito de diversificar a renda da propriedade, o entrevistado e sua esposa veem o turismo rural como alternativa e possibilidade de rentabilidade e de divulgação do seu principal produto: as hortaliças orgânicas. Como atrativos turísticos, além da comercialização direta, pelo sistema ‘escolha e pague’, a propriedade pode proporcionar aos visitantes o contato direto com a natureza, através de trilhas pela mata nativa.

Figura 05: Percursos da trilha na mata nativa



Fonte: Ademir Soares (2023)

Como a propriedade fica próxima à rodovia 153, não há problemas quanto à tráfegabilidade da via até o local. Porém, ainda falta colocar sinalização adequada, orientando o acesso até a propriedade rural, bem como, a identificação da mesma aos visitantes.

O público alvo desta propriedade consiste em pessoas mais exigentes que procuram além de qualidade, um alimento diferenciado, livres de contaminação por agrotóxicos, transgênicos e tudo que possa pôr em risco a saúde das pessoas e do meio ambiente. Assim como foi dito pela proprietária do Mini Sítio Suindara, a propriedade está aberta para a recepção de estudantes de todos os níveis escolares, para a exploração do turismo pedagógico; que também é alvo desta propriedade.

Além dessas quatro propriedades apresentadas, que participam do PTR do SENAR/RS, também existem outros atrativos turísticos em Cachoeira do Sul, com potencial e que podem vir a ser inseridos em uma rota turística no município. Sem poder caracterizá-los aqui, pois não é foco deste estudo, alguns desses atrativos estão descritos individualmente na seção a seguir.

3.3. Alguns atrativos turísticos em Cachoeira do Sul

Além das paisagens naturais e das propriedades rurais acima caracterizadas, Cachoeira do Sul possui atrativos turísticos que merecem ser destacados, pelo significado histórico e cultural que eles possuem. Esses locais, tanto em área urbana quanto rural, podem ajudar a potencializar o turismo rural no município.

- **Catedral Nossa Senhora da Conceição**

A construção da Igreja Matriz da freguesia teve início em 6 de outubro de 1793, sob a supervisão do engenheiro militar Francisco João Roscio, sendo inaugurada em 30 de setembro de 1799. A estrutura original, seguindo a estética colonial, passou por várias modificações ao longo dos anos, destacando-se as reformas de 1929 e de 1963. A transformação da Igreja Matriz em Catedral ocorreu em 29 de setembro de 1991, quando foi instituída a Diocese de Cachoeira do Sul.

A construção da Matriz de Nossa Senhora da Conceição exerceu uma influência significativa na configuração arquitetônica da cidade, tornando-se um dos seus mais importantes patrimônios arquitetônicos e religiosos. Ao longo do tempo, a igreja se tornou a referência central na comunidade, não apenas por abrigar a

padroeira do município, mas também por orientar o desenvolvimento ao seu redor. (Google, 2023a)

- **Château d'Eau**

O Château d'Eau, conhecido como o "Castelo d'água", é o principal símbolo arquitetônico e turístico do município. Ele foi projetado em 1925 pelo engenheiro Walter Jobim, com o cálculo estrutural realizado por Antônio de Siqueira. O monumento apresenta esculturas, incluindo a imagem mitológica de Netuno e um grupo de ninfas, executadas nas oficinas de Vicente Friedrichs em Porto Alegre, sob a supervisão do escultor italiano Giuseppe Gaudenzi, residente na cidade. Inicialmente, ele foi concebido para fornecer água por gravidade ao reservatório da Rua Júlio de Castilhos e regular a pressão nas áreas mais elevadas da cidade, o Château d'Eau foi desativado em junho de 1970, deixando de ser um reservatório ou canal de água, transformando-se em um ponto turístico no município, localizado em frente à Catedral.

Figura 06: Château d'Eau e Catedral (ao fundo)



Fonte: Tripadvisor (2023).

Em julho de 2007, o projeto de lei nº 261/2006, proposto pelo deputado José Sperotto, foi aprovado, incorporando o Château d'Eau ao Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul. Após 10 meses de restauração, a fonte foi completamente revitalizada e voltou a funcionar, recuperando o esplendor do século passado. Durante o processo de restauração, os jatos de água que foram adicionados nos anos 60 foram removidos, devolvendo à fonte uma aparência mais próxima da original (IPHAÉ RS, 2023).

- **Museu Municipal Edyr Lima**

O Museu abriga um acervo histórico e antropológico com mais de 32.000 documentos iconográficos e tridimensionais que abrangem mais de 250 anos de história. Este inclui preciosidades como uma Bíblia Sagrada de 1750, escrita em alemão gótico e que permaneceu enterrada em uma caixa de madeira durante a II Guerra Mundial; o Livro Nº 1 da Câmara Municipal de Vereadores, iniciado em 3 de agosto de 1820, que registra os primeiros atos oficiais da Vila Nova de São João da Cachoeira; a 1ª Planta da Cidade de Cachoeira, datada de 1850, elaborada por João Martinho Buff a partir de dados coletados em 1830; e milhares de fotografias a partir de 1890, entre outros documentos e objetos valiosos. O prédio que abriga o Museu

tem elevado valor histórico e arquitetônico para o município. O Museu Municipal está localizado junto ao Château d'Eau, também defronte à Catedral Nossa da Conceição (Guia das artes, 2023).

- **Jardim Botânico e Zoológico de Cachoeira do Sul**

O Zoológico Municipal de Cachoeira do Sul foi estabelecido como mini-zoológico em 13 de dezembro de 1986. A sua regulamentação ocorreu através da Lei municipal nº 2.366, de 12/6/1990. Posteriormente, ele foi transformado em jardim botânico e zoológico municipal. Seus objetivos incluem promover ações culturais e educacionais para o conhecimento, preservação e registro das espécies vegetais e animais do município, bem como divulgar o acervo e o espaço natural do Parque Municipal da Cultura, uma atração turística importante em Cachoeira do Sul. Está aberta para visitação durante o dia, de terça a domingo, at e às 17h.

A institui o também se dedica a atividades de educa o ambiental, intercâmbio entre entidades e estudos para estimular a preserva o ambiental (PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL, 2023).

- **Balneário Bela Vista**

O Balneário Bela Vista está situado na localidade da Cordilheira, no Segundo Distrito Municipal de Cachoeira do Sul e já   referência para o verão. Ele fica às margens da rodovia federal BR 290, km 265, distante 30 km do centro da cidade. O Balneário   administrado pela família proprietária, desde o ano 2001, quando iniciaram as atividades de organiza o do local para atrair banhistas na temporada do verão. O Balneário oferece área de banho, área de camping, quiosques com churrasqueira, campo de futebol sete e quadra de vôlei, restaurante e lancheria, espaço para eventos, playground e muita sombra.

O Balneário Bela Vista, como outros balneários, “experimenta flutua es sazonais acentuadas, com aumento significativo de visitantes durante o período de clima quente e ensolarado [verão] e uma diminui o substancial durante as esta es mais frias e chuvosas” (ROHR, 2023, p. 46). Para amenizar o longo período de baixa temporada, a família proprietária investe em infraestrutura para atrair visitantes durante o ano todo.

- **Ponte do Fandango**

As obras da Barragem Ponte do Fandango foram concluidas em 1961. Ela concretizou um longo anseio de comerciantes, industrialistas e da comunidade cachoeirense em geral. Essa infraestrutura possibilitou   popula o o acesso a outros municípios do Estado, especialmente Porto Alegre, bem como de cidades localizadas na região Sul e da fronteira com Uruguai e Argentina.

A Ponte do Fandango   uma estrutura de ferro de engenharia francesa que foi a segunda maior do mundo em extensão de seu modelo na época. Equipada com eclusas que tornam navegável a parte superior norte do rio Jacuí.

- **Ponte de Pedra do Rio Botucaraí**

A Ponte de Pedra, também conhecida como Ponte do Botucaraí, foi construída no período imperial, em 1848, sendo uma das poucas pontes de pedra que resistem ao tempo no Brasil. Inicialmente, desempenhou um papel crucial na ligação entre os municípios de Cachoeira do Sul e de Rio Pardo. Este município era central na época, que se conectava a Porto Alegre. Contudo, com o tempo, perdeu sua utilidade devido ao surgimento de ferrovias e estradas asfaltadas.

Apesar de estar em propriedade particular, a ponte tornou-se um ponto turístico com acesso livre. São inúmeras as pessoas que visitam o local para desfrutar de banhos no rio Botucaraí e até mesmo acampar. Embora não haja infraestrutura no local, desfruta o posto de ser um ponto turístico em potencial no interior do município. Em 2010, voluntários realizaram sua restauração, e, em 2014, a Ponte de Pedra foi tombada como patrimônio histórico e cultural do Rio Grande do Sul (Gloogle, 2023).

3.4 Possibilidades para o desenvolvimento do turismo rural.

A cidade de Cachoeira do Sul, além de contar com uma série de atrativos turísticos já mencionados, apresenta um potencial notável para o desenvolvimento do turismo rural. Diversos elementos contribuem para essa perspectiva, destacando-se, inicialmente, a localização estratégica do município. Situado na região Central do estado, Cachoeira do Sul é cortado por duas importantes rodovias, a BR-290 no sentido leste-oeste e a BR-153 no sentido norte-sul. Além disso, o Rio Jacuí, que serpenteia a localidade, oferece condições propícias para a prática de esportes náuticos, competições de pesca e momentos de lazer à beira d'água.

Outro fator significativo é a navegabilidade do Rio Jacuí, proporcionando um cenário único e favorecendo a realização de atividades aquáticas, o que torna a região atrativa para turistas em busca de experiências relacionadas à natureza e ao ecoturismo. Cachoeira do Sul também se destaca por estar estrategicamente posicionada entre dois Geoparques reconhecidos pela UNESCO: o de Caçapava do Sul e o da Quarta Colônia. Essa proximidade com áreas geologicamente relevantes amplia o apelo turístico, atraindo visitantes interessados em explorar a riqueza natural e histórica desses locais.

O turismo rural ganha impulso com a participação ativa dos proprietários das áreas rurais da região. Esses indivíduos, com suas propriedades singulares, oferecem uma produção diversificada, paisagens naturais deslumbrantes e construções arquitetônicas que remontam à história colonial do Brasil. Um exemplo emblemático é a Fazenda da Tafona, que preserva não apenas a riqueza cultural, mas também a história do período colonial, tornando-se um ponto de referência para os turistas interessados em vivenciar o passado do país.

A rearticulação do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) desempenha um papel significativo nesse contexto. Com a participação ativa de representantes de entidades comprometidas com o impulso do turismo rural, esse órgão promove a colaboração entre os diversos setores envolvidos. A presença de uma profissional turismóloga concursada fortalece a expertise técnica necessária para o planejamento e a execução de estratégias eficazes. Adicionalmente, a organização da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (SMTEL) desempenha um papel fundamental na operacionalização das políticas públicas voltadas para o turismo, garantindo uma gestão eficiente e sustentável desse setor em constante crescimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esta pesquisa buscou-se identificar, descrever e caracterizar as localidades e propriedades rurais passíveis de serem incluídas em um roteiro de visitação turística, a partir de membros do PTR ministrado pelo SENAR/RS. Também se procurou identificar e classificar os eventuais atrativos turísticos que possibilitaram o desenvolvimento do turismo rural no município de Cachoeira do Sul. Para responder os objetivos propostos, utilizou-se uma abordagem qualitativa, do tipo descritivo, sendo realizadas entrevistas com proprietários que pretendem investir no turismo rural de Cachoeira do Sul e com a gestora do setor de turismo no município lotada na Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer - SMTEL.

Ao examinar as perspectivas dos entrevistados, tornou-se viável reconhecer as capacidades e restrições associadas ao progresso do turismo rural em Cachoeira do Sul, um local que exhibe uma variedade de cenários. A cidade originou-se das áreas rurais, das comunidades locais, e explorar cada região contribuirá para enaltecer esses locais, fortalecendo sua identidade e, de certa maneira, revitalizando e conservando sua história.

Fomentar o desenvolvimento do turismo em áreas rurais soa como uma estratégia para elevar a autoconfiança da comunidade, enaltecer os produtos característicos da localidade e ampliar as fontes de receita das famílias agrícolas. Também impulsiona os setores diretamente favorecidos pelo turismo, como hotéis, bares e restaurantes, predominantemente localizados na área urbana. Além disso, implica na inclusão de outros participantes locais no processo, como artesãos e vendedoras de doces coloniais, conferindo destaque à zona rural do município e às valiosas produções provenientes da agricultura familiar e suas agroindústrias, que engloba o cultivo de arroz, oliveiras e noqueiras.

Foi igualmente viável reconhecer o potencial turístico das propriedades descritas e a disposição dos empresários em integrarem-se a uma futura rota turística que una as características distintivas de cada lugar, possibilitando uma exploração mais abrangente da variedade de atrativos disponíveis.

O desenvolvimento eficiente do turismo rural pode representar uma opção viável de receita para as comunidades rurais, contribuindo para o avanço social e econômico do município. Dele, deve surgir benefícios proporcionados à qualidade de vida, geração de empregos e incremento de renda. É crucial ressaltar que a consolidação do turismo rural como uma atividade econômica lucrativa deve ser orientada por princípios que garantam sua sustentabilidade a longo prazo.

É importante salientar que o escopo desta investigação se limitou à análise das potencialidades para o desenvolvimento do turismo rural no município de Cachoeira do Sul, a partir da percepção de proprietários rurais interessados em participar do turismo local e do gestor público do setor. Por fim, esse tema serve como pauta para investigações futuras acerca do assunto. Enfatiza-se a importância de pesquisas voltadas para a demanda turística, a fim de aprimorar a caracterização das propriedades rurais, bem como o perfil dos visitantes interessados no turismo rural.

Referências

ALMEIDA, J. A.; FROEHLICH, J. M.; RIEDL, M. (org.). **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. Campinas, SP: Papyrus, 2000. 238p. (Coleção Turismo)

ALMEIDA, Joaquim Anecio. **Pesquisa em extensão rural: um manual de metodologia**. Brasília: Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, 1989.

BIDARTE, Marcos Vinicius Dalagostini; PINTO, Camila dos Santos. **Recursos naturais e histórico-culturais como elementos estratégicos no turismo rural em Santana do Livramento-RS/Brasil**. PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, v. 20, n. 2, p. 465-480, abril-junho, 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural. Brasília, df, 2003.

CONDESUS - Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia. **Condesus**. Disponível em: <https://www.condesusquartacolonia.com.br/>. Acesso em: 20 out. 2023.

CÓRDOVA, Fernanda Peixoto; SILVEIRA, Denise Tolfo. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 129p.

GOOGLE MAPS. **Cachoeira do Sul-RS** Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Cachoeira+do+Sul+-+RS/@-30.2331855,-53.6381196,9z/data=!3m1!4b1!4m6!3m5!1s0x9504a7b8b66c9ffd:0x6ce901c2777e4cce!8m2!3d-30.0337749!4d-52.8943402!16s%2Fm%2F02797ry?authuser=0&entry=ttu>. Acesso em: 30 mai. 2023.

HENTGES, Carina da S. de L. et al. **Manual para publicação de trabalhos acadêmicos e científicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul**. 2. ed. Porto Alegre: Uergs, 2019. Disponível em: <https://uergs.edu.br/upload/arquivos/201911/071103419-manual-2-ed-atualizado-2019.pdf>.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cachoeira-do-sul/panorama> Acesso em: 30 mai. 2023.

JP - Jornal do Povo. **Portas abertas na Tafona**. Edição de sábado e domingo, 27 e 28 de maio, 2023.

KLEIN, Ângela L.; SOUZA, M. de. O turismo rural pedagógico e a função educativa das propriedades rurais: duas experiências no Sul do Brasil. In: CRISTÓVÃO, A. [et al.] (org.). **Turismo rural em tempos de novas ruralidades**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2014. 272p.

LIMA, Evandro Nunes. **O turismo rural como alternativa de desenvolvimento e diversificação do roteiro Raízes Coloniais em Gramado/RS e as motivações para a adoção da atividade turística nas propriedades do roteiro**. 2013. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento Rural) - Curso de Tecnologia em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Picada Café, 2013.

MAPA - Ministério da Agricultura e pecuária. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/o-que-sao-produtos-organicos#:~:text=Entenda%20aqu%20a%20defini%C3%A7%C3%A3o%20de%20org%C3%A2nico%20pela%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20brasileira.&text=Pela%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20brasileira%2C%20considera%2Dse,n%C3%A3o%20prejudicial%20ao%20ecossistema%20local>. Acesso em: 16 nov. 2023.

MARTINE, George; ALVES, José Eustáquio Diniz. **Economia, sociedade e meio ambiente no século 21: tripé ou trilema da sustentabilidade?** R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v.32, n.3, p.433-460, set./dez. 2015.

MTUR - Ministério do Turismo do Brasil (MTur). **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural**. Brasília: Ministério do Turismo, 2004.

MTUR -. Ministério do Turismo. **Turismo rural: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2 ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 68p. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf> Acesso em: 30 out. 2023.

MTUR - Ministério do Turismo do Brasil. **Turismo rural: orientações básicas** (2 ed.). Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

PAKMAN, E. T. **Sobre as definições de turismo da OMT: uma contribuição à História do Pensamento Turístico**. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/11/34.pdf> Acesso em: 1 nov. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL. **Portal, serviços: a cidade.** Disponível em: <https://www.cachoeiradosul.rs.gov.br/portal/servicos/1003/a-cidade/> Acesso em: 30 mai. 2023.

RAMOS, Sandra Rosane da Silva. **Entraves para o desenvolvimento do turismo rural na Rota da Cachaça e da Rapadura em Santo Antônio da Patrulha-RS.** 2011. Trabalho de conclusão de curso (Graduação Tecnológico em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural) - Curso de Planejamento e Gestão para o 51 Desenvolvimento Rural (PLAGEDER), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Santo Antônio da Patrulha, 2011.

RIBEIRO, Marizelda Santana. **Turismo rural no município de Caraá RS: potencialidades e desafios.** 2017. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Desenvolvimento Rural) - Bacharelado em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2017.

ROHR, D. da S. von. **Estratégias para o desenvolvimento do turismo rural em Cachoeira do Sul: um estudo de caso do Balneário Bela Vista.** Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Curso de Administração. Unidade em Cachoeira do Sul, RS: Uergs, 2023.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE. **Perfil das cidades gaúchas.** Cachoeira do Sul, 2020.

SETUR - Secretaria de Turismo do estado do Rio Grande do Sul. **Observatório do Turismo.** Disponível em: <https://setur.rs.gov.br/observatorio-do-turismo>. Acesso em: 31 out. 2023.

SILVA, Flávio Marino da. **Turismo rural como ferramenta para o desenvolvimento local: um olhar para a rota turística "Caminho das Pipas" em Rolante/RS.** 2011. Trabalho de conclusão curso (Graduação em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural) - Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. São Francisco de Paula, 2011.

SILVA, Kely Cristina Mendes da. **A importância do turismo para o desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo.** Vitória, 2004.

TOMASCHEWSKI, Ângela. **Turismo rural em São Lourenço do Sul: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças à atividade.** 2017. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento Rural) - Curso de Tecnologia em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. São Lourenço do Sul, 2017.

ZIMMERMANN, A. Turismo rural: um modelo brasileiro. Florianópolis: Ed. do Autor, 1996.